

ESTRATÉGIAS



Licença-maternidade para bolsistas

O Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP aprovou, numa reunião realizada no dia 17 de dezembro último, a concessão de licença-maternidade de quatro meses para pesquisadoras com bolsas de dedicação integral concedidas pela Fundação, nas modalidades mestrado, doutorado, pós-doutorado, jovem pesquisador, jornalismo científico e treinamento técnico (com dedicação integral). A medida já está em vigor e as bolsistas interessadas podem solicitar o benefício para a Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (Gaic) da

FAPESP. A solicitação deverá ser acompanhada por um comprovante médico. Durante o período de afastamento não haverá interrupção do pagamento e, quando a vigência prevista da bolsa terminar, serão acrescidos mais quatro meses. "A FAPESP já vinha estudando o assunto há algum tempo, pois havíamos recebido algumas solicitações", disse Joaquim José de Camargo Engler, diretor administrativo da Fundação. "A Diretoria Científica analisou o assunto e o Conselho Técnico-Administrativo aprovou a proposta de criação da licença", afirmou Engler.

Zago é o reitor da USP

O governador Geraldo Alckmin nomeou os professores Marco Antonio Zago como novo reitor da Universidade de São Paulo (USP) e Vahan Agopyan como vice-reitor. O mandato é de quatro anos. A chapa formada por Zago e Agopyan foi a mais votada no colégio eleitoral, composto por integrantes do conselho universitário, dos conselhos centrais e das congregações das unidades e dos conselhos deliberativos de museus e institutos especializados, realizado no dia 19 de dezembro. Recebeu 1.206 votos e encabeçava a lista tríplice encaminhada ao governador, que tem a prerrogativa da escolha. Pró-reitor de Pesquisa na gestão do reitor João Grandino Rodas, professor titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Zago, de 66 anos, formou-se na Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto e foi diretor clínico do

Hospital das Clínicas e diretor científico do Hemocentro, ambos de Ribeirão Preto. Doutorou-se pela USP e fez o pós-doutorado na Universidade de Oxford. Como pesquisador, contribuiu para o estudo da anemia falciforme e da talassemia. Desde 2000 coordena o Centro de Terapia Celular, um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) financiados pela FAPESP. Entre 2007 e 2010 presidiu o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e criou os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Também foi um dos coordenadores de área da Diretoria Científica da FAPESP, uma comissão de reconhecidos especialistas com a responsabilidade de coordenar o processo de análise de mérito das solicitações submetidas à Fundação. O novo vice-reitor, Vahan Agopyan, é engenheiro e professor titular da Escola Politécnica da USP (Poli) com doutorado pela University of London King's College, no Reino Unido. Dirigiu a Poli e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Foi presidente do Conselho Superior do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) e membro do Conselho Superior da FAPESP.



Marco Antonio Zago e Vahan Agopyan: reitor e vice-reitor e vice-escolhidos pelo governador



Diretores reconduzidos

Carlos Henrique de Brito Cruz e Joaquim José de Camargo Engler foram reconduzidos para exercer as funções de, respectivamente, diretor científico e diretor administrativo no Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP, por um novo período de três anos. A nomeação foi feita pelo governador Geraldo Alckmin. Brito Cruz é diretor científico da FAPESP desde 2005. Professor no Instituto de Física Gleb Wataghin da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), graduou-se em engenharia eletrônica pelo Instituto Tecnológico

da Aeronáutica e obteve os títulos de mestre em ciências (1980) e doutor em ciências (1983) na Unicamp. Foi diretor do Instituto de Física Gleb Wataghin e pró-reitor de Pesquisa da Unicamp. Entre 2002 e 2005 foi reitor da Unicamp e, entre 1996 e 2002, presidente da FAPESP. Engler é diretor administrativo da FAPESP desde 1993. Engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), é professor titular do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq,



Engler e Brito Cruz: reconduzidos por um novo período de três anos

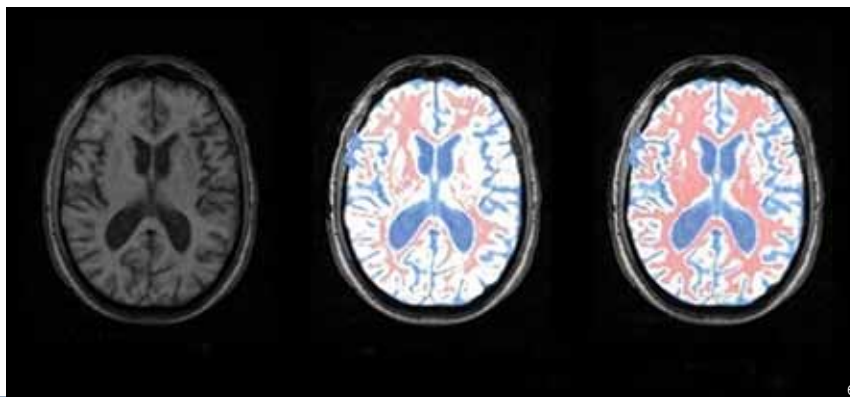
da qual já foi diretor. Doutor em agronomia pela Esalq, Master of Science (MS) e Doctor of Philosophy (Ph.D.) em economia agrícola pela The Ohio State University, foi coordenador de administração geral da USP, coordenador e prefeito do *campus* da USP em Piracicaba, diretor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura e chefe de gabinete do reitor da USP.

Colaboração premiada



Varela: reconhecimento pela contribuição à pesquisa colaborativa

José Arana Varela, diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP, é o primeiro pesquisador brasileiro contemplado com o Bridge Building Award, conferido pela American Ceramic Society. O prêmio lhe foi entregue durante a 38ª edição da International Conference and Exposition on Advanced Ceramics and Composites, na Flórida, Estados Unidos. O Bridge Building Award destaca cientistas com intensa atividade de pesquisa em associação com pesquisadores de outros países. Varela é pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais, um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) da FAPESP, no qual lidera a equipe de pesquisa do Instituto de Química da Unesp. Em parceria com pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), o grupo desenvolveu um material à base de óxido de estanho (SnO) com capacidade de detectar dióxido de nitrogênio (NO₂), um gás altamente tóxico.



Sistemas complexos nas engenharias

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) começará a oferecer a alunos de graduação ingressos em 2014 um conjunto de disciplinas optativas em engenharia de sistemas complexos. O tema ainda está restrito ao âmbito da pesquisa básica no Brasil, embora na última década tenha ganhado relevância global com aplicação em áreas como saúde e economia. "Caso não seja fomentada uma cultura voltada para o desenvolvimento tecnológico na área, o país correrá o risco de ficar atrás de paí-

ses como China e Estados Unidos, que têm investido na engenharia de sistemas complexos", avalia o físico Constantino Tsallis, coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Sistemas Complexos, sediado no Rio. Há alguns anos, o físico Sérgio Mascarenhas, do Instituto de Estudos Avançados da USP em São Carlos, vem alertando sobre essa questão. "O país deve investir o quanto antes na criação de cursos de graduação e pós-graduação em engenharia de sistemas complexos", diz ele.

Imagens de tomografia cerebral mais precisas: exemplo de aplicação dos conhecimentos em sistemas complexos